



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Brinde ao Presidente Gabriel Gonzalez Videla, do Chile, proferido no banquete que lhe foi oferecido, no Palácio Itamarati, ao ensejo da sua visita ao Brasil.

— 27 de junho —

SENHOR Presidente: — A afetuosa estima testemunhada pelo Povo Brasileiro, durante esta vossa visita, à nobre Nação irmã e ao seu Primeiro Magistrado, reafirma a tradicional amizade chileno-brasileira que, velha de mais de um século, nutre-se de raízes profundas, mergulhadas na consciência dos nossos dois Povos.

A união entre o Chile e o Brasil assenta, principalmente, na comunhão dos mesmos ideais, na solidariedade oriunda de princípios já cultivados pelos nossos antepassados, na vocação democrática das nossas gentes, e no fervoroso espírito americanista que nos anima e congrega. Por isso, jamais uma nuvem toldou os horizontes claros das nossas relações, pela impossibilidade de se condensar no clima de confiança em que têm vivido e prosperado os dois Países — clima propiciado pela sabedoria dos nossos maiores e que, de mãos dadas e corações abertos, como agora nos encontramos, haveremos de preservar para as gerações futuras.

Deixastes entre nós, Senhor Presidente, quando de vossa missão no Brasil, o traço indelével de vossa ação diplomática e da projeção da vossa eminente personalidade. Haveis chegado a êste País, como Embaixador do Chile, num dos momentos mais graves da nossa vida, às vésperas de aceitarmos a guerra imposta pela agressividade totalitária. E, da sacada dêste Palácio histórico, tivestes conosco o vosso primeiro contato, quando assegurastes ao nosso

Povo a fraternidade do Chile, em comovidas palavras que repercutiram em todos os corações brasileiros.

A vossa obra de diplomata, entre nós, não se assinalou apenas pelos atos que firmastes e pelas negociações felizes que concluístes. Ela se marcou principalmente pelo contato, que procurastes, com todos os círculos de nossas atividades, e com as forças construtoras do nosso trabalho, da nossa cultura e do nosso idealismo. As manifestações que vos acolhem e a vibração com que sois recebido demonstram, Senhor Presidente, que a opinião pública no Brasil se revela desvanecidamente sensível à curiosidade construtiva com que vos achegastes a nós e que vem frutificar em novos instrumentos de aproximação a serem assinados amanhã e pelos quais se dará vida e incentivo ainda maiores ao intercâmbio cultural e econômico dos nossos Povos.

O vosso tirocínio de jornalista, parlamentar, diplomata, administrador e governante, como a vossa intensa atividade política e a noção nítida que tendes dos problemas da hora presente, asseguram de antemão o êxito do vosso governo na defesa dos ideais democráticos, no incremento da crescente grandeza chilena e na sua eficaz colaboração pelo bem da América e pela ordem internacional.

Neste momento de tantas apreensões para o mundo, quando ainda se buscam remédios para as lesões profundas deixadas pela guerra, precisamos unir-nos cada vez mais, inspirados nos mesmos propósitos de cooperação, a fim de desenvolver o nosso patrimônio e, num sistema de iguais oportunidades para todos, edificar, neste Hemisfério, uma sólida comunidade de nações e trabalhar na paz e na ordem, defendidas das forças de cunho totalitário, pregoeiras da violência, e que ameaçam suprimir os direitos fundamen-

tais, cuja garantia é princípio básico da nossa comum estrutura política e condições da própria dignidade humana.

E como a história política de vosso País corresponde exatamente à dessa luta contínua e incansável pela liberdade e pelo aperfeiçoamento das instituições democráticas, o meu País a êle se sente ligado por laços de afinidade para trabalhar, não só no fomento dos interesses recíprocos, como em prol da harmonia, da prosperidade e da segurança do Novo Mundo. O Chile e o Brasil são — um no Pacífico Austral e outro no Atlântico Meridional — duas sentinelas do Continente, em costas extremas, a serviço da Democracia e da Liberdade.

Que me seja dado manifestar-vos o júbilo com que revemos entre nós a Senhora Videla, dama de virtudes insígnies, cujo fascínio pessoal lhe granjeou um tão dilatado círculo de sinceras afeições.

Ao erguer a minha taça pela vossa felicidade pessoal e de Vossa Excelentíssima e Gentilíssima Espôsa e pela ventura de vosso Govêrno, tenho a honra de beber pela crescente prosperidade da nobre Nação Chilena.